00:09 E ele esteve, senhores, dentro da festa. Ele esteve dentro do próprio inferno naquele momento

00:12 Ele vai contar algumas coisas. Ele vai contar para a gente um pouco do que aconteceu lá

01:12 Eu gostaria que ele falasse também do ponto de vista de que ele era lá, e como ele encontrou o Eterno lá

01:22 Shalom a todos. Eu sou Roi Assaraf

Bom, eu começarei.

01:59 - O meu milagre, começou na hora de sexta-feira de outubro às 01:00 hora.

02:07 - Planejamos sair para festa

02:10 - Eu, minha esposa e dois amigos.

01:14 - Tudo começa nesse ponto onde começamos a determinar qual horário de noite.

2:22 - Simplesmente não nos levantamos (no horário).

Nem eu, nem minha esposa, nem o telefone. As crianças, temos duas crianças BH.

Simplesmente não nos levantamos.

02:30 - Os amigos vieram até a nossa casa pelas 05:00 horas da manhã.

02:37 - Chegamos na festa, houve atraso até sair de casas. Chegamos na festa às 06:00. Tudo Nesse preciso minuto

02:52 Quando chegamos na festa, chegamos de manhã, então todos os amigos (kol arechavin) já estavam lá

Kvar haiy bamakom balaila (que já estavam na festa deste a noite)

Que já estavam no lugar. Como havia sido a festa durante a noite.

Besof renion

Maaftechi = minhas chaves

03:16 - Quanto estacionamos o carro e saímos do carro, Netanel, meu amigo

Saimos do carro e não fizemos nada

03:30 - Havia uma caixa de leite no chão que colocamos na antena do carro.

Ele simplesmente falou pra mim, vou colocar na antena. Para que quando saímos da festa, soubesse onde está o carro.

03:45 - As 06:00 entramos na festa. Eu ainda estava segurando um copo de café na mão, desde a casa. Estramos na festa

03:48 - As 06:15 encontrei meu irmão, Yidan. Que também estava lá.

03:54 - Minha esposa Yonna, as 06:30, exatamente, me disse “vou guardar a jaqueta”, que ela trouxe para mim, na tenda do meu irmão Yidan

Que já estava lá desde as quatro da manhã

04:10 - Eu disse pra ela sem problemas. Eu vou na segunda praça

04:13 - Havia duas praças.

04:15 - Disse “Vamos encontrar na segunda praça”

04:29 Encontrei amigos.

04:32 – Eu geralmente nessas festas gosto de ficar em pé, atras de todo mundo, fiquei no fim da praça.

04:35 - E tirar fotos, como eu sempre faço.

04:38 - Pequei a câmera no horário de 06:38

04:42 – Tudo no telefone, tudo preciso

04:48 Meu irmão Yshai, e um amigo vieram até eu dizer Shalom.

04:50 Também dois amigos que foram mortos, que suas memórias sejam abençoadas

04:59 Ficamos só parados no final da praça

05:09: Para todos havia muita felicidade

05:12 Quando olhei para todos como estavam felizes. Eu vi que a felicidade era muito alta, não era usual

05:27 - Então simplesmente olhei para todo mundo feliz, as pessoas simplesmente pulando.

05:33 - Mas não era algo usual. Era algo maior

05:36 - Quando peguei meu telefone e comecei a fazer um vídeo da festa as 06:39

05:43 - No momento que eu estava filmando um vídeo da festa, quando me voltei para o lado esquerdo

05:52 - Pela câmera eu vi no céu umas espécies de holofotes

05:58 - Quando eu dei zoom, eu vi que estavam se aproximando

05:59 - A música continuava tocando

06:02 - Depois de 15 segundos simplesmente houve sirene de alerta vermelho

06:10 - Os guardas e os policiais só gritaram

06:14 - Todo mundo deite no chão, abaixem os braços

06:18 - Eu simplesmente parei e olhei para tudo, e eu não sei

06:41 - Simplesmente fiquei no lugar, e olhei para tudo que estava acontecendo

06:46 - Pessoas com correndo, e chorando, se escondendo e gritando

06:51 - Eu ainda com a mão na cabeça.

06:54 - Minha esposa estava a uma distância curta, atras de mim.

07:00 - Simplismente a segurei, e disse “docinho, voce me segue e ficamos juntos até chegar no carro”

07:06 - Pois o nosso carro estava estacionado no final do estacionamento.

07:14 - Quando eu a agarrei e começamos a correr

07:17 - Passamos muitas tendas, arvores

07:21 - Passamos por tudo até que chegamos na saída

07:36 - Quando chegamos na saída, encontrei meu irmão, Yidan no chão, com a namorada dele, encolhidos com as mãos na cabeça

07:46 - Olhei para ele, e disse, levanta e venha comigo para o carro

07:52 - E ele me disse: “não Roi, perdi as chaves do carro” (do meu irmão)

07:52 - E chegamos lá em cima

08:00 - Quando ele falou isso comigo, eu simplesmente disse para mim,

08:05 - Bom estou com minha esposa. E só visualizei minhas duas filhas, e meus olhos olhando reto.

08:12 - E não olhei nem para direita nem para esquerda.

08:16 - Eu só tinha uma certa rota, que alguém tinha me dado, que era simplesmente

08:26 - Quando chegamos no carro, no caminho correndo

08:32 - Eu vi um homem que estava dormindo no carro. Do caminho durante a correria

08:35 - Minha esposa me disse que mesmo no vídeo, eu disse, docinho venha, venha pro carro.

08:32 - Mas eu disse pra ela, espera, voltei para traz. No meu vídeo,

E meu vídeo chegou a milhões de visualizações e compartilhamentos. Eu estive nas notícias, no jornal.

09:13 - Havia um justo que dormiu no carro toda noite, e ele não entrou na festa.

09:24 - Quando olhei para frente, não foi possível continuar

09:31 - Só voltei, para acordar ele.

09:37 - E ele não acordou. Como se demorasse uns dois segundos até ele acordar.

09:43 – Eu falava “Justo, acorde! Justo, acorde! Existem assassinos.

E não ajudava ele a acordar. Acorde existem assassinos.

Ele estava numa calma. E falei, com licença, acorde existem assassinos.

Simplesmente abriu o olhos

Eu deixei o carro

10:25 O sentimento que eu tinha dentro de mim, não era um sentimento comum

10:29 Geralmente, como eu disse no início, na saída das festas geralmente eu procuro ver onde estão todos, quem chamar, isso e aquilo.

10:40 Naquele momento, eu não era eu mesmo

10:44 - Eu falo novamente. Tudo que eu falava para mim mesmo,

Eu tinha um objetivo fixo.

10:55 - Eu não olhei para esquerda nem para direita, como geralmente eu faço

Ligar para todo mundo e encontrar todo mundo

11:04 - No momento que chegamos no carro, liguei o carro e dei ré

11:10 - Nesse momento e disse para minha esposa ligar para Asher e Netanel, meus amigos que chegaram conosco na festa.

11:12 Diga para eles que eu saí do estacionamento

11:19 Eu continuo na direção da saída.

11:21 Pois havia muitos carros

Passei por cima de pedras, até que chegamos no final do estacionamento

Havia uma distância de três minutos

Olhei para o final do estacionamento e havia uma distância

Como um sonho, acreditei no carro.

Observar (lehashk**i**f). Ver todas as pessoas que corriam.

Vi onde estava eles.

11:49 Depois de uns minutos que nós mudimim no carro

11:52 Eu procuro, olho para direito e para esquerda, e só grito pra eles Asher e Netanel venham para o carro

12:03 Eu simplesmente queria chegar até as minhas filhas. Era isso que eu queria

12:10 Quando eu vi que eles entraram no carro

Havia alguma coisa pequena e cinco carros na subida

12:19 Paramos na estrada sobre a linha branca continua

12:25 Havia a estação de polícia na estrada, 03 policiais mulheres e um policial

12:27 - O policial vem até mim, se aproxima,

12:30 - Minha esposa abre a janela

12:35 - A gente precisava pegar à esquerda, em direção a Jerusalém.

12:39 - Mas o guarda no disse para pegar a direita, onde o guarda nos disse para virar.

12:43 - Na estrada não para viajar

12:47 – E minha esposa gritou para mim, docinho litparses

13:00 Netael e Asher atras e minha esposa comigo na frente

13:04 Nós continuamos dirigindo, atras de cinco carros.

Só me cortaram, um jeep.

E olhei

14:45 - Quando eu virei para a esquerda, havia cinco carros a frente

Quando fomos para direita, digamos 400 metros ou 500 metros, chamesh hamechoniot (5 carros)

Idan, ele estava lá também. De repente ele gritou.

Texto

Descrição gerada automaticamente

ממש אחד אחרי השני

16:50 De repente vimos dois Jeep

16:54 E eu não tenho ideia de onde eles saíram

17:01 Porque aquela área era muito aberta, e eu disse pra mim mesmo que vou olhar para tudo

17:07 Agora essa coisa eu não vi chegando

17:07 Estes dois jeep dirigiam em minha direção

17:15 Eu exatamente na estrada e eles aqui.

17:19 E eu dirigo, dirigo, dirigo

17:26 De repente minha esposa me disso, docinho, terroristas

17:29 Eu olho e de repente vejo as fitas verdes

17:35 Nesse momento minha Netakel, meu amigo olhou, e gritou esse grito

17:50 E por duas semanas e meia, este grito ainda está ecoando na minha cabeça, continuamente.

17: 58 Roy. Terroristas estão atirando na gente! Diriga!

18:03 Por um momento eu não pude entender do que ele estava gritando.

18:07 E então eu os avistei.

18:10 Estavam no carro preto.

18:16 Eu vi todos as pick-ups

18:19 Eu vi cinco ou seis terrorista em cada carro. Apontando as armas para a gente.

18:21 Enquanto eu estava dirigindo, eu empurrei a cabeça da minha esposa para baixo.

18:27 Eu pisei no acelerador.

18:31 E mesmo agora minhas pernas estão tremendo.

18:33 Eu pisei no acelerador até o final.

18:36 Simplesmente gritando com a minha cabeça abaixada, sem enxergar a direção para onde eu estava indo.

18:39 Eu gritei “SHEMA ISRAEL”.

18:44 Alto, desse jeito.

18:46 Enquanto eu abaixava a cabeça da minha esposa, eu olhei para cima.

18:51 E capturei os olhares deles.

18:55 Eles continuavam atirando, mas sequer uma única bala acertava o carro. E eu já estava escapando.

19:00 Havia sobre mim simplesmente uma proteção e uma segurança

19:13 Quando eu levantei a cabeça, para continuar a viagem.

Shamru alenu = nos guardando

19:26 Em todas as direções

19:44 Quando escapamos, eles há 100 metros, passei deles

Levantamos a cabeça. Eu olhei para traz,

Provavelmente eles tinham conhecimento da festa. Continuaram para la

As 06:55. Minha esposa já tinha contactado

O policial que atendeu, eu não sei contar

Ela contou para eles, terroristas atiraram na gente.

Eu eu acelerando, já a 120 hm, o carro já fazendo ruídos,

24:23 Quando chegamos em Ber Sheba. Quando entrei no posto de gasolina

Durante toda viagem certamente já havia misseis, barulho, sirenes, explosões, misseis que caíram na estrada.

chegamos em Ber Sheba e já havia um míssil, e uma casa estava pegando fogo.

E quando eu vi isso entendi que estávamos em guerra.

Liguei para meu irmão, e ele me disse que estava tudo bem.

Meu amigo Idan estava muito sensivel

Eu deixei minha esposa e fui até um restaurante.

Abaixei minha cabeça, chorei, e disse para o Pai.

“Pai, o que você quer de mim”

“Pai, o que você quer de mim”

Tradução Entrevista: Filho do Hamas

Você é o filho do Sheik Hassam Youssef, um dos fundadores do hamas.

Eu conheço sua história porque eu lí o livro O Filho do Hamas, de 2010. A sua história é incrível.

Como tudo começou? Você nasceu na palestina em 1977. Como era vida lá atras?

Primeiramente, obrigado.

Eu nasci sendo o filho do líder do Hamas. É isto aconteceu por nascimento, não por escolha.

Nos territórios palestinos, na selva das facções palestinas do caos. Não havia regras, nem constituição naquele tempo. E as pessoas estavam repletas de ódio. Elas queriam culpar alguém por sua miséria, a qual era resultante dos erros de liderança no mundo árabe.

O que levou os palestinos desastre após desastre.

Os palestinos que eram as vítimas desse conflito dentro de seus territórios, pensarem que Israel era o problema deles.on

Eles não pensaram que Arafat na Tunísia, lucrando através dos problemas deles, era na verdade o inimigo deles.

Eles não viram que outros líderes árabes, que não queriam conciliação com Israel, não queriam , responsáveis pela miséria do povo palestino, e ainda não conseguem enxergar isso.

E eu era parte dessa ilusão, que Israel era a causa da nossa miséria e sofrimento.

Então nós crescemos comprando ódio e projetando ódio. Eventualmente, e a história é longa, como eu cheguei em um lugar onde eu enxerguei uma verdade maior. E eu discordei com a maior parte da população palestina, o que veio acompanhado de conta muito alta.

Eu escolhi permanecer uma testemunha honesta para minha própria verdade.

Eu não estou promovendo Israel, não estou falando em nome de Israel. Não sou o defensor de nenhuma plateia, nação ou partido.

É somente meu senso de responsabilidade, primeiramente para com meu próprio povo, aqueles que não experimentaram aquilo que eu experimentei dentro da liderança do Hamas. Dentro das organizações palestinas eu era muito próximo das lideranças da maior parte das lideranças palestinas, incluindo Marwan Hasib Ibrahim Barghouti, Yasser Arafat, o meu pai, líder do Hamas em Gaza. Mesmo o líder do Hamas em Damasco naquela época. E eu sou muito familiarizado com o pensamento deles, as ambições e os erros. Como eles enganam a população palestina, guiando-os de um desastre para um desastre maior através do conflito. Eu sou um indivíduo que redesenhou a si mesmo da forma que eu queria, embora a maior parte do meu povo discorde.

Mas Israel para mim, no fim do dia, é um país democrático. E eu prefiro democracia ao invés de ditaduras. E eu acho que Israel é o único modelo verdadeiro de democracia no oriente médio. Eu não sou político, e essas não são declarações políticas.

Isto é um fato, e isto é realidade. E o que precisamos de verdade para a região é mais modelos como Israel. Na verdade eu gostaria que os países em torno aprendessem com Israel.

Eu acredito, e não somente acredito como eu sei, que Israel é a vida da região. Pois democracia, diálogo, direitos humanos, direito das mulheres, direitos dos animais, e tantos outros efeitos e valores da constituição Israelense, tornam esse paíis avançado e habitável, onde pessoas de todos os caminhos de vida podem coexistir. Existem árabes em Israel, você sabe que eles são cidadãos, eles têm direitos, eles possuem membros no parlamento. Mesmo que eles não sirvam no exército (obrigatoriamente), ou mesmo que eles não possuem todas as obrigações que os demais cidadãos, eles ainda possuem direitos como qualquer outro cidadão, e isto é incrível.

Onde estão os judeus dos países árabes? Existem mesquitas dentro de Israel, dentro da própria capital Jerusalém. Eles não interferem com os lugares mulçumanos, os quais são administrados pelos próprios regimes mulçumanos. Por exemplo, a Jordania é responsável pelos sítios islâmicos e Israel não interfere, e dão para eles absoluta liberdade de adoração. Mesmo que se tirem vantagem disso para violência

Enquanto isso, olhe, vamos ver quantas sinagogas existem no mundo árabe. Onde estão as sinagogas na Jordania, Iraque, Arabia Saudita, e outros países do golfo.

Na prática não há nada. Não existem judeus nestes locais. O mundo fala sobre os refugiados palestinos, e nós fazemos esta pergunta. E sobre os refugiados judeus (dos países árabes)? Os quais perderam tudo, dinheiro, propriedade, ouro, e eles foram realocados para outro lugar. E sobre essa população? Elas também não são pessoas?

Então definitivamente existe um padrão duplo na forma como estamos discutindo a realidade do oriente médio.

Absolutamente

Como você chegou a esta mentalidade.

Porque isto é uma transformação absolutamente extraordinária. Porque você era, e ainda é, o filho de um dos membros fundadores do Hamas, você conhece o Hamas de dentro para fora, você conhece a liderança palestina, você foi envenenado, sua mente foi envenenada para acreditar em certa narrativa. E agora você possui uma perspectiva completamente diferente.

Qual foi o gatilho que realmente transformou a sua mentalidade para ver a verdade, como você mencionou.

Foi por observação. Você sabe, é assim que a ciência funciona. Nós observamos e damos sentido aquilo que vemos. E existem fatos. Você não pode negá-los.

Claro, que pessoas em sua ilusão políticas, podem negar as coisas, elas podem acusar Israel e elas podem elogiar o predador.

As pessoas podem falar o que quiserem falar. Eu sou responsável por minhas palavras, e eu falo com a autoridade da minha experiência e observação de primeira mão da realidade. Conhecendo a liderança do Hamas, conhecendo a liderança da autoridade palestina. Sabendo que eles são os inimigos do povo palestino. Israel se importa mais com o povo palestinos que a própria liderança. Na verdade, a liderança palestina quer que os palestinos morram, e esta realidade tem sido assim por muitos anos. Não haveria necessidade deles se as pessoas não estivessem morrendo. De vez em quando eles começam uma guerra.

Então, você me perguntou qual é o gatilho. É a evolução humana. Nos crescemos testemunhando a primeira intifada palestina, e durante intifada palestina eu estava perto de um cemitério, e nos testemunhávamos a morte diariamente. Enquanto crianças, nós pensávamos que Israel era o responsável por isto, sem saber a verdade, que a liderança palestina envia as crianças.

Ao invés de irem para escola, eles forçam as crianças a irem confrontar o exército de Israel, e eles enviam suicidas com bombas, eles enviam todo tipo de indivíduos para cometer ataques terroristas, para matar civis. Eles começaram com esfaqueamentos, depois armas, depois bombas suicidas, em nome do nacionalismo. Que por fazermos isto, iriamos nos emancipar da chamada ocupação. Agora, a questão é, algum líder palestino quer que o conflito palestino termine? Se o conflito termina, eles não lucram mais, e não há mais utilidade para eles. É por isso que eles pedem coisas impossíveis. Eles na realidade não há solução para a ambição política deles. Não ficam satisfeitos, ninguém pode satisfazê-los.

E eles sabem que isto é verdade. Então, ao mandar as pessoas para morrer o mundo precisa retribui-los, e este é o combustível para o infindável ciclo de violência deles.

Agora, observando tal realidade, e vendo, aliás, o vácuo, a distância entre o estilo de vida deles, e as crianças de Gaza, e as pessoas de Gaza. Por um lado, eles são cheios de corrupção, eles gastam dinheiro público, que eles coletam em nome das vítimas, eles gastam esse dinheiro e o mundo sabe como eles gastam.

Há 65% dos residentes em Gaza vivendo abaixo da linha de pobreza, por causa do regime totalitário de Gaza.

Correto. Olhe para todo os recursos que chega até o Hamas in Gaza, eles investem construindo túneis, e construindo uma ala miliar, ao invés de trazer leite para as crianças em Gaza.

Exatamente agora, esta é a realidade. É isto que eu observo. Eu não sei como os serviços de inteligência veem isso, não sei como os doadores enxergam isso ou a Uniao Europeia. E eu não me importo em como eles vem isto. Para mim, eu vejo Mahmud Abbas cortando eletricidade, cortando leite, remédios, e agora a situação na faixa de Gaza está à beira de um outro conflito.

O que eu vejo, eu vejo Mahmud Abbas querendo que o Hamas ataque Israel. Para que assim Israel ataque Hamas, e como resultado crianças vão morrer. Então esse é o resultado da mentalidade da liderança palestina. E eles não tem dinheiro quando os EUA cortam fundos, reduz os fundos para Mahmud Abbas. Ele vai dizer sacrifiquem algumas centenas de crianças na faixa de Gaza, para que o mundo fique enfurecido contra Israel.

Eles vão culpar o Hamas, mas o Hamas é uma organização terrorista, considerado uma organização terrorista em todos os países, exceto suíça, não sei por quê.

O mundo vai culpar o Hamas e Israel, e Mahmud Abbas vai levantar bilhões de dólares dos seus doadores, por causa desse sofrimento.

Como ele irá gastar isto